

## LISTA DE EXERCÍCIOS DE RECUPERAÇÃO FINAL REDAÇÃO

ALUNO(a): \_\_\_\_\_

Nº: \_\_\_\_\_ SÉRIE: 2ª TURMA: \_\_\_\_\_

UNIDADE: VV  JC  JP  PC  DATA: \_\_\_/\_\_\_/2017

Valor:  
20,0

Obs.: Esta lista deve ser entregue resolvida no dia da prova de recuperação.

### TEXTO 1

#### A estratégia brasileira de privilegiar as rodovias em detrimento das ferrovias

O Brasil possui a quinta maior área territorial. Levando em consideração as terras contínuas, possui a quarta maior extensão entre todos os países do mundo. Em um país de dimensões continentais, o transporte rodoviário é o principal modal utilizado para transportar cargas, o que tem desestimulado os investimentos em outros meios de transporte e é alvo de políticas públicas que estão procurando diversificar e aumentar a interação entre os transportes rodoviário, ferroviário e hidroviário.

O rodoviarismo enquanto política de Estado teve origem com o ex-presidente Washington Luis, que discursou ainda como governador de São Paulo em 1920 a célebre frase "Governar é povoar; mas, não se povoa sem se abrir estradas, e de todas as espécies; governar é, pois, fazer estradas"! Enquanto governador de São Paulo, Washington Luis projetou e modernizou estradas no interior do estado e em direção ao Porto de Santos. Ao assumir a presidência, inaugurou em 1928 a Rodovia Rio-Petrópolis – a primeira rodovia asfaltada do Brasil – e a Rodovia Rio-São Paulo. Criou também a Polícia Rodoviária Federal e um mecanismo para promover o rodoviarismo no Brasil: o Fundo Especial para Construção e Conservação de Estradas de Rodagens Federais.

Contudo, foi durante a presidência de Juscelino Kubitschek, ao final da década de 1950, que o rodoviarismo foi implementado de maneira contundente. A estratégia do "presidente bossa-nova" pode ser analisada em dois aspectos distintos. Primeiramente, a intenção de Kubitschek foi integrar o Brasil, principalmente com a transferência da capital para Brasília, no coração do território brasileiro. Logo após a inauguração de Brasília foram construídas as rodovias Belém-Brasília, Brasília-Rio Branco e Cuiabá-Porto Velho, no intuito de estabelecer relações comerciais e proporcionar o povoamento em áreas mais afastadas do Centro-Oeste e da região Norte.

O outro aspecto da opção incentivada pelo ex-presidente Juscelino Kubitschek foi o caráter político-econômico. Ampliar a malha rodoviária poderia atrair empresas internacionais do ramo automobilístico. De acordo com a Teoria dos Polos Econômicos, a participação de um tipo de indústria como a de automóveis permite efeitos de escala ou de arraste, por atrair empresas correlatas ao ramo central; no caso dos automóveis, empresas de autopeças, componentes elétricos, lubrificantes etc. Em nome dessa estratégia de atração de capitais e geração de empregos, as ferrovias, que tiveram maior importância durante o período do ciclo do café, foram sucateadas e desprezadas em favor do rodoviarismo.

O modal rodoviário corresponde a 58% do transporte de carga do Brasil. De acordo com dados oficiais do governo federal, o Brasil detém aproximadamente um milhão e meio de quilômetros de rodovias não pavimentadas, contra cerca de 200 mil quilômetros de rodovias pavimentadas. Mesmo optando pelo rodoviarismo, as condições da maioria das estradas de rodagem do país são precárias no que diz respeito à qualidade da pista, sinalização e segurança. O país perde competitividade por conta da má conservação das estradas, pois a demora em entregar as matérias-primas e os produtos acarreta custos que são repassados para o preço final do produto. Também são acrescidos os valores de manutenção dos caminhões, combustível e pedágio.

As parcerias público-privado e as obras referentes ao PAC (Programa de Aceleração do Crescimento Econômico) do governo federal estão tentando modificar esse cenário. Setores como o agronegócio e a mineração entendem que, para aumentar a sua atuação em mercados internacionais, serão necessários investimentos maciços em logística, ainda mais para transportar e escoar mercadorias entre longas distâncias. As privatizações do setor que ocorreram na década de 1990 aumentaram os investimentos diretos, mas a ausência de um quadro mais amplo de metas e a falta de um planejamento conjunto entre os segmentos envolvidos comprometem os resultados gerais.

Júlio César Lázaro da Silva, <http://www.brasilecola.com/geografia/por-que-brasil-adotou-utilizacao-das-rodovias-ao-inves-.htm>

## TEXTO 2

### O que é mobilidade urbana sustentável

Mobilidade é o grande desafio das cidades contemporâneas, em todas as partes do mundo. A opção pelo automóvel - que parecia ser a resposta eficiente do século 20 à necessidade de circulação - levou à paralisia do trânsito, com desperdício de tempo e combustível, além dos problemas ambientais de poluição atmosférica e de ocupação do espaço público. No Brasil, a frota de automóveis e motocicletas teve crescimento de até 400% nos últimos dez anos.

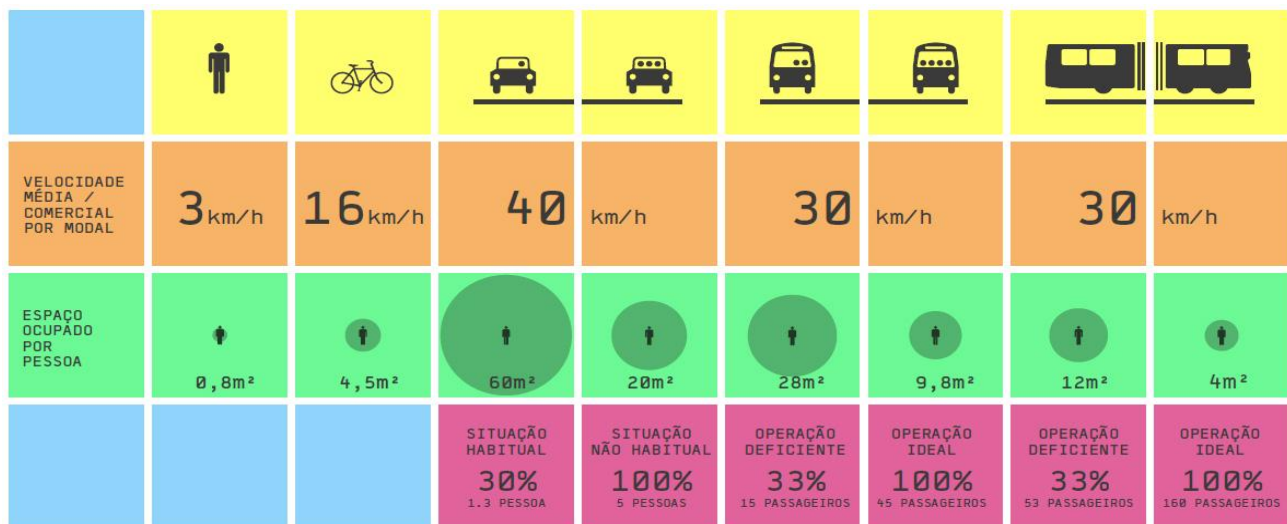
[...] Mobilidade urbana sustentável envolve a implantação de sistemas sobre trilhos, como metrô, trens e bondes modernos (VLTs), ônibus "limpos", com integração a ciclovias, esteiras rolantes, elevadores de grande capacidade. E soluções inovadoras, como [...] sistemas de bicicletas públicas, como os implantados em Copenhague, Paris, Barcelona, Bogotá, Boston e várias outras cidades mundiais.

Por fim, a mobilidade urbana também demanda calçadas confortáveis, niveladas, sem buracos e obstáculos, porque um terço das viagens realizadas nas cidades brasileiras é feita a pé ou em cadeiras de rodas.

Somente a requalificação dos transportes públicos poderá reduzir o ronco dos motores e permitir que as ruas deixem de ser "vias" de passagem e voltem a ser locais de convivência.

<http://www.mobilize.org.br/sobre-o-portal/mobilidade-urbana-sustentavel/>

## TEXTO 3



<http://transporteativo.org.br/wp/2013/08/04/o-uso-do-espaco-urbano-por-veiculo/grafico/>

Com o auxílio de elementos presentes na coletânea, trabalhe sua dissertação a partir do seguinte recorte temático:

“O papel do Estado na viabilização de diferentes meios de transporte para a população”.

- Discuta que meio(s) de transporte(s) deve(m) ser priorizado(s) para atender às necessidades da realidade brasileira atual.
- Trabalhe seus argumentos no sentido de explicitar como esse(s) meio(s) pode(m) ser viabilizado(s) e qual poderia ser o papel do Estado nesse processo.
- Explore tais argumentos de modo a justificar seu ponto de vista.
- Apresente ao final propostas de intervenção apropriadas à tese defendida.
- Lembre-se: seu texto dissertativo-argumentativo deve ser escrito de acordo com o modelo ENEM.

**ESPAÇO RESERVADO PARA RASCUNHO**  
**(ESTA PARTE NÃO SERÁ CORRIGIDA)**

01 \_\_\_\_\_

02 \_\_\_\_\_

03 \_\_\_\_\_

04 \_\_\_\_\_

05 \_\_\_\_\_

06 \_\_\_\_\_

07 \_\_\_\_\_

08 \_\_\_\_\_

09 \_\_\_\_\_

10 \_\_\_\_\_

11 \_\_\_\_\_

12 \_\_\_\_\_

13 \_\_\_\_\_

14 \_\_\_\_\_

15 \_\_\_\_\_

16 \_\_\_\_\_

17 \_\_\_\_\_

18 \_\_\_\_\_

19 \_\_\_\_\_

20 \_\_\_\_\_

21 \_\_\_\_\_

22 \_\_\_\_\_

23 \_\_\_\_\_

24 \_\_\_\_\_

25 \_\_\_\_\_

26 \_\_\_\_\_

27 \_\_\_\_\_

28 \_\_\_\_\_

29 \_\_\_\_\_

30 \_\_\_\_\_

**ESPAÇO PARA ELABORAÇÃO DA RESPOSTA FINAL**

01 \_\_\_\_\_

02 \_\_\_\_\_

03 \_\_\_\_\_

04 \_\_\_\_\_

05 \_\_\_\_\_

06 \_\_\_\_\_

07 \_\_\_\_\_

08 \_\_\_\_\_

09 \_\_\_\_\_

10 \_\_\_\_\_

11 \_\_\_\_\_

12 \_\_\_\_\_

13 \_\_\_\_\_

14 \_\_\_\_\_

15 \_\_\_\_\_

16 \_\_\_\_\_

17 \_\_\_\_\_

18 \_\_\_\_\_

19 \_\_\_\_\_

20 \_\_\_\_\_

21 \_\_\_\_\_

22 \_\_\_\_\_

23 \_\_\_\_\_

24 \_\_\_\_\_

25 \_\_\_\_\_

26 \_\_\_\_\_

27 \_\_\_\_\_

28 \_\_\_\_\_

29 \_\_\_\_\_

30 \_\_\_\_\_

**CORREÇÃO/AVALIAÇÃO SEGUNDO OS CRITÉRIOS DA PROVA DE REDAÇÃO  
DO EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO - ENEM**

**Competência 1 – Demonstrar domínio da norma padrão da língua escrita**

100	Demonstra <b>EXCELENTE</b> domínio da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa e de escolha de registro. <i>Desvios gramaticais</i> ou de <i>convenções da escrita</i> serão aceitos somente como excepcionalidade e quando não caracterizem reincidência.	
80	<b>BOM</b> domínio da modalidade escrita formal, com poucos desvios gramaticais e de convenções.	
60	Domínio <b>MEDIANO</b> da escrita formal, com alguns desvios gramaticais e de convenções da escrita.	
40	Domínio <b>INSUFICIENTE</b> da escrita formal, com muitos desvios gramaticais, de escolha de registro e de convenções da escrita.	
20	Domínio <b>PRECÁRIO</b> da escrita formal, de forma sistemática, com diversificados e frequentes desvios.	
ZERO	Demonstra <b>DESCONHECIMENTO</b> da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa.	

**Competência 2 – Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento, para desenvolver o tema dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo**

100	Desenvolve o tema por meio de <b>argumentação consistente</b> , a partir de um repertório sociocultural produtivo, e apresenta <b>EXCELENTE domínio do texto dissertativo-argumentativo</b> .	
80	Desenvolve o tema por meio de <b>argumentação consistente</b> e apresenta <b>BOM domínio do texto dissertativo-argumentativo</b> , com proposição, argumentação e conclusão.	
60	Desenvolve o tema por meio de <b>argumentação consistente</b> e apresenta <b>domínio MEDIANO do texto dissertativo-argumentativo</b> , com proposição, argumentação e conclusão.	
40	Desenvolve o tema recorrendo à <b>cópia de trechos dos textos motivadores</b> ou apresenta <b>domínio insuficiente do texto dissertativo-argumentativo</b> , não atendendo à estrutura com proposição, argumentação e conclusão.	
20	Apresenta o assunto, <b>tangenciando o tema</b> , ou demonstra <b>domínio PRECÁRIO do texto dissertativo-argumentativo</b> , com traços constantes de outros tipos textuais.	
ZERO	<b>Fuga ao tema/ não atendimento à estrutura dissertativo-argumentativa.</b>	

**Competência 3 – Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista**

100	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema proposto, <b>de forma consistente e organizada, configurando autoria</b> , em defesa de um ponto de vista.	
80	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, <b>de forma organizada, com indícios de autoria</b> , em defesa de um ponto de vista.	
60	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, <b>limitados aos argumentos dos textos motivadores e pouco organizados</b> , em defesa de um ponto de vista.	
40	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, mas <b>desorganizados ou contraditórios e limitados aos argumentos dos textos motivadores</b> , em defesa de um ponto de vista.	
20	Apresenta informações, fatos e opiniões <b>pouco relacionados ao tema ou incoerentes</b> e sem defesa de um ponto de vista.	
ZERO	Apresenta informações, fatos e opiniões <b>não relacionados ao tema</b> e sem defesa de um ponto de vista.	

**Competência 4 – Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação**

100	Articula <b>BEM</b> as partes do texto e apresenta repertório diversificado de recursos coesivos.	
80	Articula as partes do texto <b>com poucas inadequações</b> e repertório diversificado de recursos coesivos.	
60	Articula as partes do texto, <b>de forma mediana</b> , com inadequações e repertório pouco diversificado de recursos coesivos.	
40	Articula as partes do texto, <b>de forma insuficiente</b> , com muitas inadequações e repertório limitado de recursos coesivos.	
20	Articula as partes do texto <b>de forma precária</b> .	
ZERO	<b>Ausência de marcas de articulação</b> , resultando em fragmentação das ideias.	

**Competência 5 – Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos**

100	Elabora <b>muito bem</b> proposta de intervenção, <b>detalhada</b> , relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto.	
80	Elabora <b>bem</b> proposta de intervenção relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto.	
60	Elabora, <b>de forma mediana</b> , proposta de intervenção relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto.	
40	Elabora, <b>de forma insuficiente</b> , proposta de intervenção relacionada ao tema ou não articulada com a discussão desenvolvida no texto.	
20	Apresenta proposta de intervenção <b>vaga, precária ou relacionada apenas ao assunto</b> .	
ZERO	<b>Não apresenta proposta de intervenção ou apresenta proposta não relacionada ao tema ou ao assunto.</b>	

**COMENTÁRIOS DO CORRETOR**

---



---



---



---



---



---



---



---